

ONDE ESTÁ O CORPO? COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO NA CIBERCULTURA

Autora: Ana Lúcia Diana

Orientador: Prof. Dr. Mauricio Ribeiro da Silva

O fenômeno do uso de tecnologias em todos os setores da vida alastra-se com a velocidade que é própria da pós-modernidade. Equipamentos com atribuições mágicas adquirem suma importância no cotidiano das pessoas. No imaginário cultural, manifestações de celebração à tecnologia estão por toda parte. No cinema, filmes trazem a fusão entre homem e máquina, como “*Robocop*” e “*Transformers*”, colocando-a como potencializadora das capacidades humanas. Na educação, o discurso de muitos gira em torno de melhorias possíveis por meio do uso das Tecnologias da Informação e Comunicação. Empresas vendem seus produtos e ideias de sala de aula que proporcione aprendizado com mais sentido. Disseminam projetos de aprendizagem inovadora por meio de uma nova forma de comunicação, eliminando aquele que comunica mesmo sem querer comunicar: o corpo. Nesse contexto, este estudo objetiva compreender como se dá a natureza do vínculo comunicacional e sua aplicação no ambiente escolar presencial e a distância. Serão levantados discursos da mídia e projetos que têm como base o uso de tecnologias como o *One Laptop per Child*. Será realizada pesquisa bibliográfica, de caráter exploratório, para compreender as características dos vínculos comunicacionais em mídia primária e terciária e a importância do corpo nos processos de empatia e mimese na cultura, abordados por Gebauer e Wulf (2005). A pesquisa também se ampara no referencial teórico e conceitual de Pross (1987), Contrera (2010) e Rüdiger (2011). Espera-se com os resultados obtidos avaliar perdas e ganhos com a intermediação da tecnologia na educação e se a comunicação em mídia terciária é capaz de possibilitar a geração de vínculos duradouros.